

<b>PLANO DE ENSINO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2015.2	07	PSICODINÂMICA DO CUIDAR
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
54		Eixo Sociedade e Saúde – Módulo II
<b>Componentes Correlacionados</b>		
Psicologia e Saúde, Ética e Bioética, Desenvolvimento do Ciclo de Vida, Saúde Coletiva I e III		
<b>Docente</b>		
Arlene Alves e Eliane Simoni		
<b>Ementa</b>		
O papel do enfermeiro na gestão do cuidado. A subjetividade na relação enfermeiro-equipe de saúde-paciente-família e suas implicações no processo do cuidar. Qualidade de vida no trabalho.		

## **COMPETÊNCIA**

### **Conhecimentos**

- Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional.

### **Habilidades**

- Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- Ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança.

### **Atitudes**

- Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
- Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.

## **Conteúdo Programático**

Gestão do Cuidado  
 Modelos de Saúde e Doença  
 Atenção Integral ao Paciente e Família  
 A Morte e o Morrer  
 Qualidade de Vida no Trabalho  
 A subjetividade no cuidar do paciente nas diversas Unidades dos serviços hospitalares, Unidade Básica de Saúde, Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Centro de Atenção Psicossocial.

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Exposições dialogadas, leitura de textos e artigos, resolução de problemas, fórum de discussões no Ambiente Virtual de Aprendizagem, apresentação e discussão de filmes.

### Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

DATA	AValiaÇÃO/MODALIDADE	INSTRUMENTO(S)	VALOR/PESO
24/08/2015	Diagnóstica	Avaliação escrita, individual.	10,0
03/10/2015	Formativa	Apresentação oral dos Estudos de Caso em grupo	5,0
		Avaliação escrita da Versão Preliminar do Projeto de Implantação de Unid. de Saúde (2,0 aval.docente + 1,0 aval. dos pares)	3,0
		Contribuições na Gestão do Cuidado	2,0
07/11/2015	Formativa	Apresentação oral e escrita do Projeto de Implantação de Unidade de Saúde	9,0
		Auto avaliação.	1,0
23/11/2015	Somativa	Prova Final Avaliação escrita, individual.	10,0

### Recursos

Textos didáticos, artigos, filmes, data-show, dvd, aparelho de som e AVA.

### Referências Básicas

- 1.KNOBEL, E.; ANDREOLI, P. B. A; ERLICHMAN, M. R. Psicologia e Humanização: assistência aos pacientes graves. São Paulo: Atheneu, 2008.
- 2.MARCO, DE A. A Face Humana da Medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- 3.SILVA, M. J. P DA (Org.). Qual o tempo do cuidado?: Humanizando os cuidados de enfermagem. São Paulo: Centro Universitário São Camilo: Loyola, 2006.

### Referências Complementares

- 1.CAMPOS, Luciana de Freitas; MELO, Marcia Regina Antonietto da Costa. Assistência em enfermagem na perspectiva da clínica ampliada em unidade de terapia intensiva. Rev. Gaúcha Enferm. (Online), Porto Alegre, v. 32, n. 1, Mar. 2011.
- 2.COA, Thatiana Fernanda; PETTENGILL, Myriam Aparecida Mandetta. A experiência de vulnerabilidade da família da criança hospitalizada em Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos. Rev. esc. enferm. USP [online]. 2011, vol.45, n.4, pp. 825-832.
- 3.FILHO, J. de M. Doença e Família. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
- 4.HECK, Rita Maria et al. Ação dos profissionais de um centro de atenção psicossocial diante de usuários com tentativa e risco de suicídio. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 21, n. 1, mar. 2012.
- 5.GUIDO, L. A. et al. Estresse, coping e estado de saúde entre enfermeiros hospitalares. Rev Esc Enferm USP. 2011; 45(6):1434-9.
- 6.LIMA, Thaís Jaqueline Vieira de et al. Humanização na Atenção à Saúde do Idoso. Saude soc., São Paulo, v. 19, n. 4, Dec. 2010.
- 7.OLIVEIRA, Elaine Machado de; SPIRI, Wilza Carla. Dimensão pessoal do processo de trabalho para enfermeiras de Unidades de Terapia Intensiva. Acta Paul Enferm., 2011;24(4):550-5.
- 8.SOUZA, Taísa Guimarães de; GAIVA, Maria Aparecida Munhoz; MODES, Priscilla Shirley Siniak dos Anjos. A humanização do nascimento: percepção dos profissionais de saúde que atuam na atenção ao parto. Rev. Gaúcha Enferm. (Online), Porto Alegre, v. 32, n. 3, Sept. 2011.
- 9.WALDOW, Vera Regina. Uma experiência vivida por uma cuidadora, como paciente, utilizando a narrativa literária. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 20, n. 4, Dec. 2011.